

A inteligência artificial como facilitadora linguística – um estudo exploratório

João V. S. Carvalho¹, Larissa A. Maciel¹, Rita C. B. Patricio², Geovanna L. C. Pereira¹, Antônio S. O. Lamounier¹, Patrício L. A. Leite¹, Herbert G. Simões¹
Grupo de Estudos do Desempenho Humano e das Respostas Fisiológicas ao Exercício
Universidade Católica de Brasília¹, Universidade de Brasília²

INTRODUÇÃO



- 91% mais tempo lendo;
- 94% mais de tempo para preparar; uma apresentação;
- 30% decidem não participar de uma conferência;
- 50% decidem não fazer; apresentação oral;
- 2,6 vezes mais rejeição;
- 12,5 vezes mais revisão de linguagem em artigos.



OBJETIVO

Investigar as principais inteligências artificiais que facilitam a linguística na internacionalização de pesquisadores.

MÉTODOS

Pesquisas foram realizadas de acordo com 3 critérios que as ferramentas atendessem:



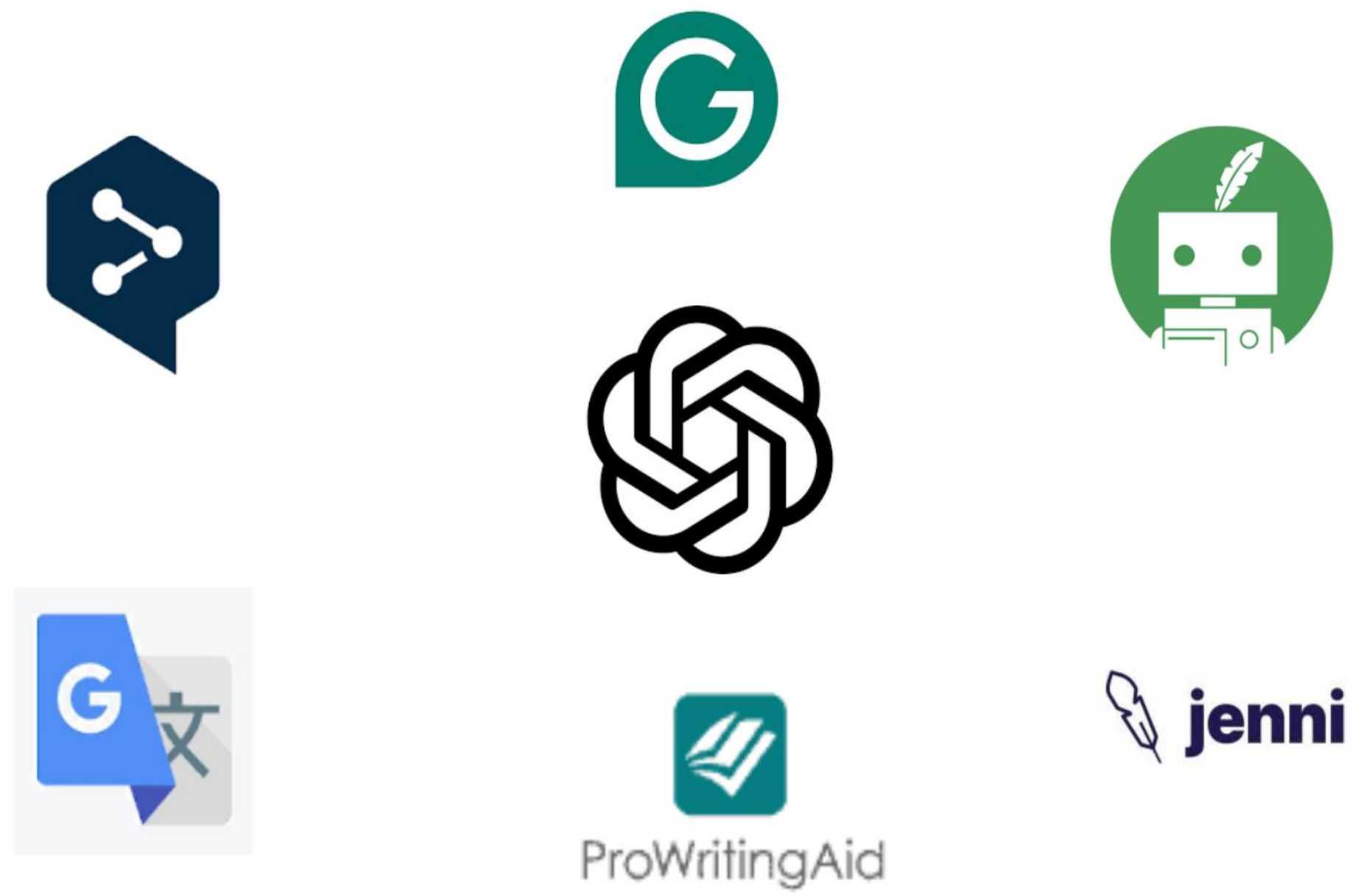
- Tradução automática
- Correção gramatical
- Estilo de texto e assistência à escrita

Critérios pré-definidos para seleção:



- Facilidade de uso
- Precisão
- Navegabilidade
- Otimização
- Acessibilidade
- Atualização

RESULTADOS



1. A produção eficiente de energia e a saúde mitocondrial geral são fundamentais para manter a função do músculos esquelético.
2. The good production of energy and the health of mithochondria in general are fundamental to maintaining the function of muscle esqueletical.
3. Efficient energy production and overall mitochondrial health are essential for sustaining the function of skeletal muscles.

CONCLUSÃO

Importantes ferramentas de inteligência artificial surgem para facilitar o processo da linguística. O uso das ferramentas destacadas demonstra um papel favorável na tradução, correção, estilo e assistência à escrita para não nativos de língua inglesa, o que possivelmente facilitaria a internacionalização de pesquisadores.

Referências

